# Braden lidera o caminho

**Haley Yancey**
(Inspirado em uma história verídica)

*"Sê o exemplo dos fiéis" (1 Timóteo 4:12).*

*A vida numa fazenda de jacarés era fantástica. Mas uma coisa estava faltando.*

Braden e o pai carregavam baldes de comida para jacarés até a doca de alimentação. O topo da cabeça dos jacarés apareceu na superfície, e eles deslizaram na direção deles. Quando Braden e o pai chegaram à doca de alimentação, alguns dos jacarés abriram a boca.

Mas Braden não tinha medo. Trabalhar com o pai na fazenda de jacarés era *ótimo*.

"Hora de comer!", Braden disse. Ele pegou uma pá com alimento e o jogou na água.

*Nhac. Nhac. Mais comida na água.*

Alguns dos jacarés pegavam a comida no ar. Outros a abocanhavam quando ela caía na água. Braden e o pai continuaram jogando a comida até que os baldes ficaram vazios.

"Obrigado por me ajudar", disse o pai. "Vamos. As missionárias chegarão logo."

Braden e sua família haviam começado a conversar com as missionárias há alguns meses. Ele gostava das missionárias! E gostava de aprender sobre a Igreja. O pai era membro da Igreja, mas não a frequentava muito. A mãe e Braden nunca haviam sido batizados.

"Na semana passada, fizemos a meta de ler Mosias 18", a síster Cox falou naquela noite. "Conseguiram ler?"

A mãe e o pai olharam um para o outro e ficaram em silêncio por um momento. "Estivemos muito ocupados nesta semana", a mãe respondeu.

"Eu li!", Braden disse.

"Que bom!", disse a síster Blood. "Toca aqui." "Como você se sentiu depois de ler o capítulo?"

Braden abriu um belo sorriso. "Muito bem. E orei sobre o batismo. Quero muito ser batizado."

"Ótimo! Sei que isso deixa o Pai Celestial muito feliz", disse a síster Cox. Ela se virou para a mãe de Braden. "Como você se sente a respeito?"

"Ainda não tenho certeza. Preciso de um pouco mais de tempo", a mãe disse.

Braden se sentiu um pouco triste durante o resto da lição. Ele desejava que seus pais fossem membros da Igreja, e queria ser membro da Igreja também!

Quando as missionárias saíram, ele disse aos pais que estava certo do que dissera mais cedo. "Eu realmente quero ser batizado. E...", Braden respirou fundo. "Gostaria muito que o papai me batizasse."

Após um momento, o pai falou. "Quero isso também."

A mãe ficou quieta. "Vamos orar a respeito."

Braden se ajoelhou com a família e perguntou ao Pai Celestial se ele e a mãe deveriam ser batizados. Ele se sentiu feliz e amado.

Nas semanas seguintes, Braden leu as escrituras e orou todos os dias. No princípio, era sempre ele que pedia aos pais se eles podiam orar e ler com ele. Mas logo eles começaram a pedir isso a ele. Quando ele e o pai alimentavam os jacarés, conversavam sobre as escrituras ou sobre o que aprenderam na igreja. Ele e a mãe conversavam sobre as lições missionárias. A cada dia, o pai e a mãe pareciam um pouco mais felizes.

Certo dia, durante a lição com as missionárias, a mãe disse as palavras que Braden tinha esperado por tanto tempo: "Quero ser batizada".

Nas semanas seguintes, Braden se sentiu flutuando nas nuvens.

Finalmente chegou o dia do batismo de Braden e da mãe. Quando Braden saiu da água, ele sentiu o amor do Pai Celestial por ele e por sua família. Ele deu um grande abraço no pai.

O pai segurou Braden bem perto de si e sussurrou: "Obrigado por ser um bom exemplo e nos ajudar. Amo você". ●

*Esta história aconteceu em Luisiana, EUA. A autora mora na Califórnia, EUA.*

**Ver *Vem, e Segue-Me*, Doutrina e Convênios 30–36.**

ILUSTRAÇÕES: C. B. CANGA